

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2007



Cocred
COOPERATIVA DE CRÉDITO

RELATORIO ANUAL





Sumário

Palavra do Presidente	04
Diretoria Administrativa	06
Registros Legais	07
Principais Acontecimentos	08
Perspectivas para 2008	10
Movimentação Geral de 2007	11
Produtos e Serviços	15
Assembléias Gerais	18
Reuniões da Diretoria	18
Demonstrações Contábeis	19
Balanços Patrimoniais	
Demonstrações de Sobras ou Perdas	
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	
Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos	
Notas Explicativas	
Pareceres	43
Auditores Independentes	
Conselho Fiscal	

É muito mais que crédito. É credibilidade.

MENSAAGEM



Relatório Anual

Palavra do Presidente

Além de ser um dever de ofício como Diretor-Presidente da Cocred, é também um grande orgulho apresentar à Assembléia Geral o Relatório Anual das Atividades da Diretoria, contendo os excelentes números conquistados em 2007, que colocam a Cocred como uma das melhores cooperativas de crédito do País.

Sem dúvida, este foi um ano muito importante para o crescimento da Cocred, em que incorporamos a Cooperativa de Crédito Rural do Centro Oeste Paulista (Credipauli) e ampliamos a nossa área de atuação para os Municípios da Região de Marília, abrindo caminhos e oportunidade de novos negócios da Cocred.

O resultado das sobras líquidas do exercício de 2007, no valor de R\$ 41.089.896,08 (quarenta e um milhões, oitenta e nove mil, oitocentos e noventa e seis reais e oito centavos), que após dedução dos fundos obrigatórios, apresenta um saldo líquido à disposição da Assembléia no valor de R\$ 30.817.422,06 (trinta milhões, oitocentos e dezessete mil, quatrocentos e vinte e dois reais e seis centavos), bem demonstra a competência e responsabilidade da gestão administrativa da Cocred, a sua crescente ascensão no mercado e as vantagens de ser cooperado.

Toda essa sobra apresentada são os frutos das operações financeiras realizadas pelo associado no decorrer do ano, que, jamais retornaria como dividendos se não fosse essa parceria de sucesso entre a Cocred e o cooperado.

Por óbvio, a distribuição de sobras justifica e serve de grande estímulo para que os cooperados trabalhem ainda mais com a Cocred, porque esta se fortalece e pode lhes render ainda mais e melhores dividendos, inclusive financiamentos ainda maiores para custeio de suas lavouras e para investimentos em máquinas e implementos agrícolas das suas propriedades.

Em 2008, temos a expectativa de crescimento ainda maior da Cocred, com mais produtos e melhores serviços, inclusive investimentos na capacitação dos funcionários para melhor atender os cooperados, que poderão contar com novas agências a serem inauguradas em Jaborandi, Terra Roxa e Ribeirão Preto.

É conhecimento de todos que 2007 foi um ano difícil para a agricultura, principalmente para a cana, nosso setor da economia mais forte; mas a expectativa é que 2008 seja um bom ano para a agricultura de um modo geral, pois o mundo todo está precisando comprar mais alimentos e o Brasil, pela sua aptidão de produtor, tem condições de ofertar e conquistar uma grande parcela dessa demanda.

A Cocred, a exemplo dos anos anteriores, estará sempre trabalhando para melhor ajudar os cooperados nas suas necessidades, através de aplicações, financiamentos, orientação técnica, entre outros, pois acreditamos que o papel mais importante da cooperativa é o de trabalhar em prol dos seus cooperados.


Para tanto, esperamos contar sempre com o apoio e a colaboração dos nossos cooperados e também com a dedicação e a eficiência dos nossos funcionários, sem o que não é possível conseguir alcançar os resultados positivos que esperamos.

Muito Obrigado.

ANTONIO EDUARDO TONIELO
Diretor Presidente

É muito mais que crédito. É credibilidade.

RELATÓRIO ANUAL


Cocred

SD•MS/Pro•MMC•XD

Relatório Anual

Diretoria Administrativa

Antonio Eduardo Toniolo
Diretor Presidente

Manoel Carlos de Azevedo Ortolan
Diretor Administrativo

Francisco César Urenha
Diretor Operacional

João Nilson Magro
Diretor Vogal

Pedro Esrael Bighetti
Diretor Vogal

Conselho Fiscal

Efetivo

Fernando dos Reis Filho
José Mário Paro
João Luiz Balieiro

Suplente

Luiz Alberto Consoli
Daniel Annibal
Nilson Armando Sicchieri

Relatório Anual Registros Legais

Razão Social

Cooperativa de Crédito dos Plantadores de Cana de Sertãozinho

Sigla

COCRED

Endereço

Rua Augusto Zanini, 1591 - Jardim Sumaré - Sertãozinho/SP

Registros Legais

Assembléia de Constituição - 27 de julho de 1969

Banco Central do Brasil - nº 303/69

Inscrição no CNPJ/MF - nº 71.328.769/0001-81

Nire da Sede - nº 35400010380

Inscrição na OCESP - nº 412/73 de 21 de julho de 1973

Instituto de Cooperativismo e Associativismo - nº 5292 de 16 de janeiro de 1970

Matrícula na Cooperativa Central de Crédito Rural do Estado de São Paulo - Sicoob

Central Cocecrer - nº 0007

Inscrição Municipal

Sertãozinho	105.587-0
Pitangueiras	13.128
Serrana	6.868-1
Pontal	4.625
Cravinhos	6.309
Severínia	2.060
Morro Agudo	3.939
Batatais	54-1578
Cajuru	5.137
Viradouro	000.1555
Barretos	03.09.04.000621

*Obs.: Os PACs de Marília, Vera Cruz, Ocauçu e Tupã incorporados pela Cocred encontram-se em processo de regularização junto à Receita Federal e Prefeituras Municipais.

Relatório Anual

Principais Acontecimentos

Incorporação da CrediPauli pela Cocred

No dia 20 de junho de 2007 a Cocred incorporou a CrediPauli (Cooperativa de Crédito Rural do Centro Oeste Paulista) aderindo 1.033 cooperados. Projetos como: a abertura de uma agência em Marília, melhorias e padronizações das agências de Tupã, Vera Cruz e Ocaucú estão em andamento para melhor atender aos associados.

Reestruturação dos PACs de Severínia e Barretos

O PAC de Severínia foi reestruturado com espaços mais amplos e confortáveis para melhor atender aos seus cooperados e, o PAC de Barretos mudou de endereço e se modernizou de acordo com os padrões da Cocred.

Lançamento do Cartão MasterCard e da Poupança Cooperada

O cooperado da Cocred tem à sua disposição os cartões de crédito das bandeiras Cabal, Mastercard e Visa* com uma série de vantagens que darão mais segurança e praticidade como:

- Isenção de anuidade;
- Dois limites de crédito (um para compras a prazo e outro para compras à vista);
- As menores taxas de juros do mercado;
- Aceitação internacional;
- Cartões adicionais gratuitos.

*Cartão com bandeira Visa possui cobrança de anuidade



PAC Barretos



PAC Severínia



Relatório Anual

Principais Acontecimentos

Implantação de Auto-atendimento

Para facilitar o fluxo de pessoas e melhor atender aos seus cooperados, a Cocred instalou terminais de auto-atendimento nos PACs de maior movimentação. Ao todo já foram instalados em 8 cidades da sua área de atuação: Sertãozinho, Pitangueiras, Pontal, Viradouro, Severínia, Cravinhos, Morro Agudo e Barretos. Neles os associados podem fazer saques, consultar saldos, tirar extratos, fazer pagamentos e transferências.

Rating nota A1+

A Cocred investiu em aperfeiçoamentos, equipamentos, funcionários e melhorou sua classificação no Rating (avaliação especializada de riscos), obtendo a nota A1+, avaliação esta que somente empresas de credibilidade e altamente confiáveis possuem.



Implantação da Ouvidoria

Para estreitar o relacionamento entre a Cocred e o Cooperado, foi implantada a ouvidoria Sicoob/SP Cocred, um canal de comunicação específico para atender os associados. A ouvidoria tem como funções esclarecer dúvidas, receber reclamações, elogios e sugestões.

Estrutura funcional e administrativa

Para melhor atender ao associado, a Cocred reestruturou o quadro de funcionários criando para os PACs os cargos de coordenador de caixas e coordenador administrativo. Vale considerar que o coordenador administrativo responderá por toda organização de materiais, manutenção e funcionários dos PACs.

Com esta reestruturação o gerente atenderá especificamente a área comercial, podendo prestar atendimento diferenciado aos cooperados. Nos PACs de maior fluxo foram contratados gerentes de contas para auxiliar no trabalho e também melhor atender aos cooperados.

Foram criados ainda: duas regionais, a de Sertãozinho e a de Marília; o Departamento de Recursos Humanos; a Controladoria e o Departamento de Marketing, todos para assessorar a superintendência.

Manutenção da Certificação ISO 9001:2000

A ISO - International Organization for Standardization (Organização Internacional de Normalização) é um organismo responsável pela elaboração de normas de Sistema de Gestão da Qualidade nas empresas.

A Cocred recebeu o selo de certificação ISO 9001 em 31 de março de 2006, sendo a primeira cooperativa de crédito rural do Brasil a conquistar esse feito. Semestralmente, o organismo certificador audita a Cocred para garantir sua conformidade com a norma.

Essa conquista é fruto da busca constante da satisfação do cooperado e do envolvimento de todos os nossos colaboradores no processo.

Relatório Anual

Perspectivas para 2008

Reestruturação dos PACs incorporados

No primeiro semestre de 2008 a Cocred reinaugura o PAC de Marília em novo endereço, com ambiente mais amplo e confortável. Também serão reestruturados os PACs de Ocaúçu, Vera Cruz e Tupã.

Abertura de novos PACs

De acordo com seu plano de crescimento e para melhor atender aos seus associados, em 2008 serão inaugurados os PACs de Jaborandi, Terra Roxa e Ribeirão Preto.

Eventos "Cocred em Ação"

No ano de 2008 a Cocred realizará o evento beneficente Cocred em Ação nas cidades de Pitangueiras, Morro Agudo, Batatais, Cravinhos, Serrana, Barretos, Pontal, Cajuru e participará em forma de apoio em Viradouro e Sertãozinho.

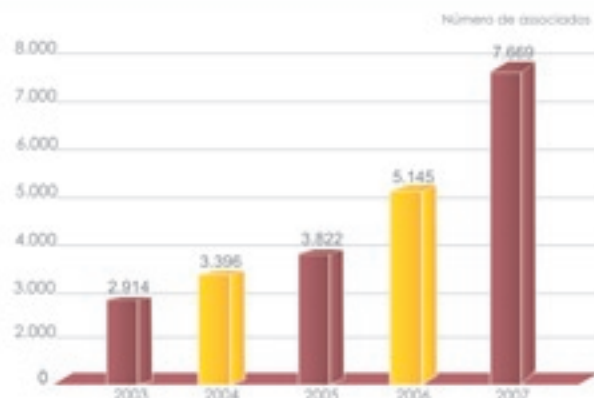
Reformulação do site

O site da Cocred está totalmente reformulado, com novo visual, mais dinâmico e moderno, contendo mais informações sobre os produtos e serviços da empresa, link para ouvidoria, o trabalhe e fale conosco, acesse sua conta, informações de todos os PACs e trazendo notícias de tudo que acontece na Cocred. Acesse: www.cocred.com.br

Relatório Anual Movimento Geral de 2007

Quadro social

Descrição	Números
Total de Associados em 01/01/07	5.145
Associados que ingressaram no período	1.534
Associados demitidos no período	43
Associados com a incorporação da CREDIPAULI pela COCRED	1.033
Total de associados em 31/12/2007	7.669
Crescimento em relação ao exercício anterior	49,06%



Capital social

Descrição	Valores (em Reais)
Início do Exercício - 01/01/2007	46.413.842,01
Final do Exercício - 31/12/2007	53.991.185,95
Crescimento em relação ao exercício anterior	16,33%



Relatório Anual

Movimento Geral de 2007

Baixas de imobilizado

Descrição	Valores (em Reais)
Equipamentos de Processamento de Dados	14.752,60
Equipamentos e Aparelhos de Comunicação	0,00
Móveis, Utensílios e Equipamentos de Uso	8.480,00
Equipamentos de Segurança	0,00
Meios de Transporte	16.000,00

Bens incorporados ao imobilizado*

Descrição	Valores (em Reais)
Equipamentos de Processamento de Dados	87.113,68
Equipamentos e Aparelhos de Comunicação	350,00
Móveis, Utensílios e Equipamentos de Uso	42.660,09
Equipamentos de Segurança	0,00
Meios de Transporte	36.000,00

* Saldos relativos a incorporação da CrediPauli pela Cocred

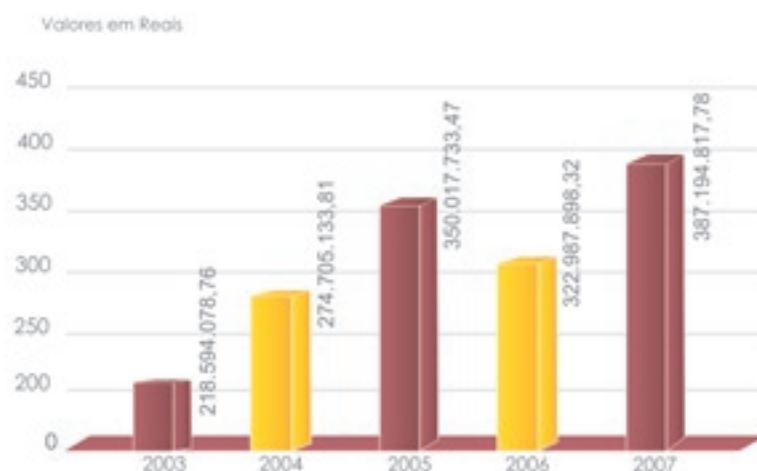
Aquisição de imobilizado

Descrição	Valores (em Reais)
Terrenos e Edificações	1.000.000,00
Equipamentos de Processamento de Dados	712.129,97
Equipamentos e Aparelhos de Comunicação	1.150,00
Móveis, Utensílios e Equipamentos de Uso	302.267,67
Equipamentos de Segurança	111.495,50
Meios de Transporte	177.686,59

Relatório Anual Movimento Geral de 2007

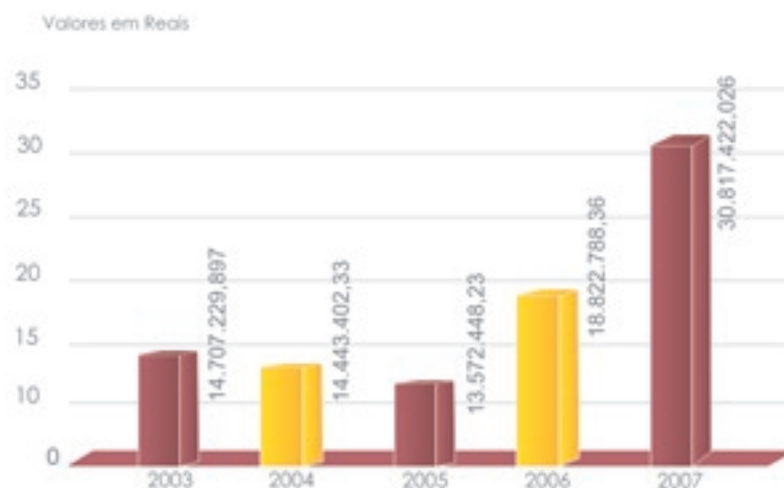
Operações de crédito

Descrição	Quant.	Valores (em Reais)
Contratos de Créditos Rotativos em Conta Corrente	685	43.596.858,00
Liberações de Empréstimos e Financiamentos	10.362	387.194.817,78



Sobras - exercício de 2007

Descrição	Crescimento	Valores (em Reais)
Sobras do Exercício	63,72%	41.089.896,08
Distribuição para Fundos Estatutários	63,72%	10.272.474,02
Sobras a Disposição - AGO	63,72%	30.817.422,06



Relatório Anual

Movimento Geral de 2007

Fundos especiais

Descrição	Crescimento	Valores (em Reais)
Reserva Legal	26,64%	64.587.194,72
Fundo para Aumento de Capital	63,72%	4.108.989,61
Fundo Assist. Téc. Ed. e Social - FATES	37,76%	6.703.897,94

Depósitos (saldos médio no exercício)

Descrição	Valores (em Reais)
Depósitos à vista/Depósitos para investimento	63.113.177,48
Depósitos sob aviso/Depósitos a prazo (Superaplic)	174.538.726,34

Depósitos à vista



Depósitos sob aviso



Relatório Anual Produtos/Serviços

A "COCRED" coloca a disposição de seus associados os seguintes produtos e serviços:

SUPERAPLIC

É uma aplicação financeira que proporciona retorno garantido com taxas vantajosas, além de ser base de rateio para distribuição de sobras. A Cocred possui duas modalidades:

Superaplic – Pré Fixado – Nesta modalidade de aplicação o cooperado conhece a rentabilidade de seu investimento, definida de acordo com o prazo e taxas contratadas.

Superaplic – Pós Fixado – É uma modalidade de aplicação que rende um percentual contratado com taxa de CDI, tendo liquidez diária após carência de 1 dia*.

*Garantida pelo fundo garantidor do Sicoob

*Cobertura conforme normas vigentes do FGS

*Resgate antes de 30 dias cobrança de IOF

SUPERAPLIC

CONTA CORRENTE - Na conta corrente o cooperado pode fazer todo tipo de movimentação bancária como:

Depósitos, saques, remessa de valores por meio de DOC (transferência entre contas até R\$ 4.999,00), TED (transferência entre contas acima de R\$ 5.000,00 com compensação no ato), ter talões de cheque, limite de crédito, saldos, extratos e cartão.

Tudo isso sem cobrança de manutenção de conta, emissão de extratos e talões de cheques.

E mais! No final do exercício o cooperado participa das sobras de acordo com a sua movimentação.

CUSTÓDIA DE CHEQUES - Você não precisa mais se preocupar em guardar os cheques pré-datados até a data para depósito!

Os cooperados da Cocred podem manter uma carteira de cheques pré-datados em poder da Cocred, onde nos vencimentos dos mesmos são efetuados automaticamente depósitos em sua conta corrente.

As carteiras também podem ser utilizadas como desconto, antecipando o valor a receber.

COBRANÇA SIMPLES - A Cocred também possui um serviço de cobrança simples, por meio de boletos compensáveis em todo território nacional, oferecendo ao cooperado cobrança de duplicatas, faturas, notas promissórias entre outros.

DESCONTO DE RECEBÍVEIS - Na Cocred o cliente pode contar com os descontos de recebíveis, uma linha de crédito pré-aprovada, que converte em espécie os títulos de transações comerciais como:

- Cheques pré-datados;
- Duplicatas;
- Notas promissórias rural para pessoas físicas e jurídicas;
- Recebíveis de cartão de crédito.

Relatório Anual Produtos/Serviços

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - A Cocred também possui linhas de financiamento para aparelhos eletroeletrônicos, equipamentos de informática entre outros, além de disponibilizar linhas de crédito pessoal e capital de giro, que não exigem comprovação do direcionamento dos recursos, visando atender situações emergenciais do cooperado.

Tudo isso sem burocracia, com as menores taxas do mercado e com até 36 meses para pagar.

FINANCIAMENTOS RURAIS - Os financiamentos rurais favorecem o completo custeio da produção e a comercialização de produtos agropecuários, visando o aumento da produtividade e a melhoria do padrão de vida dos produtores rurais.

As modalidades de financiamentos são:

Custeio - crédito destinado a cobrir despesas normais dos ciclos produtivos;

Investimento - crédito destinado à aplicação em bens ou serviços cujo retorno se estende por vários períodos de produção;

Comercialização - crédito destinado a cobrir despesas próprias da fase posterior à colheita do produto ou converter em espécie os títulos oriundos de sua venda ou entrega pelos produtores ou suas cooperativas.

LINHAS BNDES/FINAME - A Cocred oferece aos seus cooperados várias linhas de crédito do BNDES, que financiam a compra de máquinas, equipamentos agrícolas e demais investimentos para as diversas fases da produção, desde o plantio até a colheita.

SEGUROS - Seu patrimônio estará bem protegido com os seguros que a Cocred oferece. São treze modalidades de seguro à disposição dos cooperados:

- Residencial;
- Automóvel;
- Auto-frota;
- Vida individual;
- Vida em grupo;
- Canavial;



- Multi-risco rural - colheita garantida de soja e milho, equipamentos agrícolas, fazendas, empresarial, comércio e serviços.

Todos contratados com as mais conceituadas seguradoras do mercado e em parceira com a Copercana Seguros.

Relatório Anual Produtos/Serviços

COCRED AUTO - Não é preciso esperar para realizar seus sonhos. A Cocred financia veículos novos e usados com as taxas mais atrativas do mercado.

Para veículos novos podem ser financiados até 100% do valor, com possibilidade de financiamento em até 48 meses. Você ainda pode sair com o veículo já segurado.



POUPANÇA COOPERADA - A poupança cooperada é uma nova forma de poupar aberta a toda comunidade, cujos recursos captados serão destinados ao setor rural da região.

Vantagens:

- Garantida pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC);
- Isenção do recolhimento do imposto de renda para pessoas físicas e para pessoas jurídicas sem fins lucrativos;
- Remuneração a partir do dia do depósito.

Poupança
Cooperada
a poupança de todos

Relatório Anual Assembléias Gerais

Em 19.03.2007 realizou-se Assembléia Geral Ordinária, que aprovou a prestação de contas da administração e o parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício de 2006; deu destinação às Sobras líquidas; elegeu os componentes do Conselho Fiscal e outros assuntos de interesse da sociedade.

Em 18.07.2007 realizou-se Assembléia Geral Extraordinária, que aprovou a incorporação da Cooperativa de Crédito Rural do Centro Oeste Paulista – SICOOB/SP – CREDIPAULI pela Cooperativa de Crédito dos Plantadores de Cana de Sertãozinho – SICOOB/SP – COCRED.

Em 20.07.2007 realizou-se Assembléia Geral Extraordinária Conjunta, que ratificou a incorporação da Cooperativa de Crédito Rural do Centro Oeste Paulista – SICOOB/SP – CREDIPAULI pela Cooperativa de Crédito dos Plantadores de Cana de Sertãozinho – SICOOB/SP – COCRED.

Em 04.10.2007 realizou-se Assembléia Geral Extraordinária Conjunta de Rerratificação, que rerratificou a incorporação da Cooperativa de Crédito Rural do Centro Oeste Paulista – SICOOB/SP – CREDIPAULI pela Cooperativa de Crédito dos Plantadores de Cana de Sertãozinho – SICOOB/SP – COCRED, que aprovou o relatório da comissão mista.



REUNIÕES DA DIRETORIA

Todos os meses durante o exercício de 2007 foram realizadas reuniões ordinárias e extraordinárias da diretoria, para deliberarem sobre assuntos administrativos.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

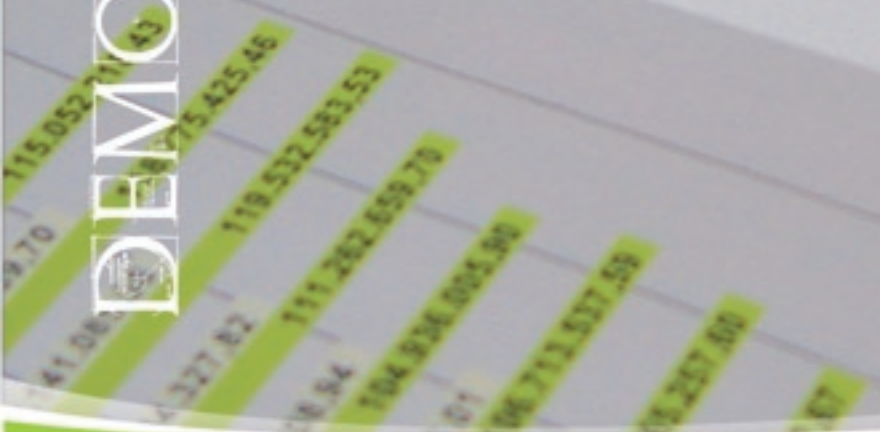
DEPÓSITOS

DEPÓSITOS À VISTA:

Durante o ano de 2005, o saldo médio de depósitos à vista foi de R\$ 12.079.798,91 (doze milhões, setecentos e noventa e oito reais e trinta e quatro centavos).



...aplicados aos cooperados durante o ano de 2005 foi de R\$ 102.451.638,91 (cento e dois milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil, seiscentos e trinta e oito reais, noventa e um...



Relatório Anual

Demonstrações Contábeis

Balanços patrimoniais

Exercício findo em 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Valores em Milhares de Reais).

Ativo

	Nota	2007	2006
Circulante			
Disponibilidades		1.341	674
Títulos e valores mobiliários	5	89.210	94.356
Relações interfinanceiras	6	78.725	95.527
Operações de crédito	7	215.586	141.863
Outros créditos	8	27.041	651
Outros valores e bens	9	341	11.709
		<u>412.244</u>	<u>344.780</u>
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Títulos e valores mobiliários	5	39.321	281
Operações de crédito	7	76.733	49.065
Outros créditos	8	24.352	16.924
		<u>140.406</u>	<u>66.270</u>
Permanente			
Investimentos	10	14.936	13.925
Imobilizado	11	3.018	981
Diferido	12	548	125
		<u>18.502</u>	<u>15.031</u>
		<u>571.152</u>	<u>426.081</u>
Passivo			
Circulante			
Depósitos:			
Depósitos à vista	13	41.451	38.645
Depósitos sob aviso	14	208.612	173.924
Depósitos a prazo	15	1.064	-
Outros depósitos	16	25.540	444
Relações interdependências		4	31
Obrigações por empréstimos e repasses	17	86.345	42.105
Instrumentos Financeiros Derivativos	5	67	-
Outras obrigações:	18		
Sociais e estatutárias		7.047	5.099
Fiscais e previdenciárias		295	191
Diversas		13.222	14.658
		<u>383.647</u>	<u>275.097</u>
Não circulante			
Exigível a longo prazo			
Obrigações por empréstimos e repasses	17	9.352	10.506
Outras obrigações:	18		
Sociais e estatutárias		591	657
Fiscais e previdenciárias		23.871	21.074
Diversas		186	-
		<u>34.000</u>	<u>32.237</u>
Patrimônio líquido			
Capital social	19	53.992	46.414
Reserva de capital		4.109	2.510
Reservas de sobras		64.587	51.001
Sobras acumuladas		30.817	18.823
		<u>153.505</u>	<u>118.747</u>
		<u>571.152</u>	<u>426.081</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Relatório Anual

Demonstrações Contábeis

Demonstrações de sobras ou perdas

Exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Valores em Milhares de Reais).

	2º semestre		Exercícios	
	Nota	2007	2007	2006
Receita da intermediação financeira				
Operações de créditos		33.983	66.138	47.766
Resultados de operações com títulos e valores mobiliários		12.453	22.896	22.900
		<u>46.436</u>	<u>89.034</u>	<u>70.666</u>
Despesas da intermediação financeira				
Operações de captação no mercado		(13.771)	(23.636)	(20.347)
Operações de empréstimos e repasses		(2.755)	(5.131)	(3.086)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(8.750)	(5.360)	(11.810)
		<u>(25.276)</u>	<u>(34.127)</u>	<u>(35.243)</u>
Resultado bruto da intermediação financeira		21.160	54.907	35.423
Outras (despesas) receitas operacionais				
Receita de prestação de serviços		662	1.247	480
Despesas de pessoal, honorários da Diretoria e Conselho Fiscal		(2.570)	(4.825)	(3.041)
Outras despesas administrativas		(3.505)	(7.724)	(6.027)
Despesas tributárias		(69)	(203)	(167)
Outras receitas operacionais	20	301	693	1.368
Outras despesas operacionais	21	(2.069)	(2.902)	(2.898)
		<u>(7.250)</u>	<u>(13.714)</u>	<u>(10.285)</u>
Resultado operacional		13.910	41.193	25.138
Resultado não operacional		(44)	(103)	(41)
Sobra do semestre/exercícios		<u>13.866</u>	<u>41.090</u>	<u>25.097</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Valores em Milhares de Reais).

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de sobras	Sobras acumuladas	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2006	41.012	1.794	41.400	13.454	97.660
Distribuição de sobras				(1.456)	(1.456)
Aumento de capital com: sobras reserva de sobras	5.273 1.794	(1.794)		(5.273)	-
Aumento de reserva com: sobras em espécie			6.725 366	(6.725)	366
Integralização de capital	43				43
Baixas de capital	(1.708)				(1.708)
Sobra do exercício				25.097	25.097
Destinações das sobras: Reserva legal Reserva de sobras Fundo de assistência técnica, educacional e social		2.510	2.510	(2.510) (2.510) (1.255)	- - (1.255)
Saldos em 31 de dezembro de 2006	<u>46.414</u>	<u>2.510</u>	<u>51.001</u>	<u>18.823</u>	<u>118.747</u>
Distribuição de sobras				(3.742)	(3.742)
Aumento de capital com: Sobras Reserva de sobras	5.670 2.510	(2.510)		(5.670)	-
Aumento de reserva com: Sobras			9.411	(9.411)	-
Integralização de capital	393				393
Incorporação	834		66		900
Baixas de capital	(1.829)				(1.829)
Sobra do exercício				41.090	41.090
Destinações das sobras: Reserva legal Reserva de sobras Fundo de assistência técnica, educacional e social		4.109	4.109	(4.109) (4.109) (2.055)	- - (2.055)
Saldos em 31 de dezembro de 2007	<u>53.992</u>	<u>4.109</u>	<u>64.587</u>	<u>30.817</u>	<u>153.505</u>
Saldos em 30 de junho de 2007	54.085	-	60.412	27.223	141.720
Integralização de capital	358				358
Incorporação	834		66		900
Baixas de capital	(1.285)				(1.285)
Sobra do semestre				13.866	13.866
Destinações das sobras: Reserva legal Reserva de sobras Fundo de assistência técnica, educacional e social		4.109	4.109	(4.109) (4.109) (2.055)	- - (2.055)
Saldos em 31 de dezembro de 2007	<u>53.992</u>	<u>4.109</u>	<u>64.587</u>	<u>30.817</u>	<u>153.505</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Relatório Anual

Demonstrações Contábeis

Demonstrações das origens e aplicações de recursos

Exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Valores em Milhares de Reais).

	2º semestre	Exercícios	
	2007	2007	2006
Origens de recursos			
Sobras do semestre/exercícios	13.941	41.090	25.097
Depreciações e amortizações	198	357	233
Baixa de Imobilizado de Uso	22	39	-
Valor residual de baixas do imobilizado de uso	-	-	29
Integralizações de capital	358	392	43
Aumento de reserva	-	-	366
Aumento dos sub-grupos do passivo circulante e exigível a longo prazo:			
Depósitos	40.905	58.529	97.186
Relações interdependências	-	-	31
Obrigações por empréstimos e repasses	29.809	41.704	28.567
Instrumentos Financeiros Derivativos	67	67	-
Outras obrigações	7.991	3.408	6.516
Diminuição dos subgrupos do ativo circulante e realizável a prazo:			
Relações interdependências	-	16.802	-
Outros Valores e bens	43	-	-
Títulos e valores mobiliários	-	11.368	-
	<u>93.334</u>	<u>173.756</u>	<u>158.068</u>
Aplicações de recursos			
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social	2.054	2.054	1.255
Investimentos	770	1.012	7.839
Imobilizado de uso	593	2.471	477
Diferido	516	516	49
Baixas de capital	1.285	1.829	1.708
Distribuição de sobras	-	3.742	1.456
Aumento dos subgrupos do ativo circulante e realizável a longo prazo:			
Títulos e valores mobiliários	13.461	33.893	70.272
Relações interfinanceiras	-	-	22.705
Operações de crédito	18.207	93.786	37.950
Outros créditos	25.767	33.805	2.783
Relações interfinanceiras	30.560	33	-
Outros valores e bens	-	22	11.300
	<u>93.213</u>	<u>173.163</u>	<u>157.794</u>
Aumento das disponibilidades	121	593	274
Modificação da posição financeira			
Disponibilidades			
No início do semestre/exercício	1.220	748	400
No fim do semestre/exercício	1.341	1.341	674
Aumento das disponibilidades	<u>121</u>	<u>593</u>	<u>274</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Relatório Anual

Demonstrações Contábeis

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercício findo em 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Valores em Milhares de Reais).

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito dos Plantadores de Cana de Sertãozinho - SICCOOB/SP-COCRED é uma sociedade cooperativista que visa promover assistência financeira aos cooperados em suas atividades específicas. A SICCOOB/SP-COCRED tem sede em Sertãozinho - SP, sendo sua área de ação limitada aos municípios de Adamantina, Altinópolis, Álvaro de Carvalho, Bastos, Batatais, Barretos, Barrinha, Bebedouro, Borá, Brodówsqui, Cajuru, Campos Novos Paulista, Colina, Cravinhos, Dumont, Echaporã, Flórida Paulista, Garça, Getulina, Guaimbê, Herculândia, Iacri, Inúbia Paulista, Jaborandi, Jaboticabal, Jardinópolis, Júlio de Mesquita, Lucélia, Luiz Antônio, Lupércio, Lutécia, Luzitânia, Mariápolis, Marília, Morro Agudo, Nuporanga, Ocaucú, Oriente, Orlândia, Oscar Bressane, Oswaldo Cruz, Parapuã, Pitangueiras, Pompéia, Pontal, Queiróz, Quintana, Ribeirão Preto, Rinópolis, Sales de Oliveira, Santa Rosa do Viterbo, São Simão, Santo Antônio da Alegria, Serrana, Serra Azul, Sertãozinho, Severínia, Terra Roxa, Tupã, Vera Cruz Paulista e Viradouro.

Tem sua constituição e o funcionamento regulamentado pela Resolução nº 3.442/07 do Banco Central do Brasil (BACEN). É filiada à Cooperativa Central de Crédito Rural do Estado de São Paulo (SICCOOB CENTRAL COCECRER) e acionista do Banco Cooperativo do Brasil S/A (BANCOOB).

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e as normas e instruções do BACEN, bem como apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

3 - INCORPORAÇÃO

Em 08 de novembro de 2007, foi autorizada pelo Banco Central a Incorporação da Cooperativa de Crédito Rural do Centro Oeste Paulista - SICCOOB/SP-CREDIPAULI pela SICCOOB/SP-COCRED. Na incorporação houve o recálculo das quantidades de cotas por cooperados, conforme o novo valor de Patrimônio Líquido. O acervo líquido incorporado pela SICCOOB/SP-COCRED apresenta-se como segue:

Relatório Anual

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Ativo

Circulante e não circulante

Disponibilidades	115
Operações de crédito	5.790
Outros créditos	16
	5.921
Permanente	
Investimentos	539
Imobilizado	99
	638
Total	6.558

Passivo

Circulante e não circulante

Depósitos:

Depósitos à vista	1.306
Depósitos sob aviso	4.249
Depósitos a prazo	707
Outros depósitos	28
Obrigações por empréstimos e repasses	554

Outras obrigações:

Sociais e estatutárias	8
Fiscais e previdenciárias	3
Diversas	299
	7.154

Patrimônio líquido

Capital social	834
Reserva de lucros	66
Perdas acumuladas	(1.496)
	(596)
Total	6.558

Exercício findo em 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Valores em Milhares de Reais).

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercício findo em 31 de dezembro de 2007 e 2006 [Valores em Milhares de Reais].

4 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e elaboração das demonstrações financeiras são:

a) Resultado das operações

É apurado pelo regime de competência e considera:

- Os rendimentos, encargos e variações monetárias, calculados com base em índices ou taxas oficiais, *pro rata temporis*, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e não circulante;
- Os efeitos de provisões para ajustar ativos ao valor de mercado ou de realização, quando aplicável.

b) Ativo circulante e não circulante

Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos designados como partes de uma estrutura de proteção contra riscos (hedge), podem ser classificados como:

- Hedge de risco de mercado - Os ativos e passivos financeiros objetos de hedge e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações reconhecidas no resultado do período;
- Hedge de fluxo de caixa - Os ativos e passivos financeiros objetos de hedge e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado, com as correspondentes valorizações ou desvalorizações, em conta destacada no patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários.

Os instrumentos financeiros derivativos que não atendam os critérios de hedge contábil estabelecidos pela Circular nº 3.082, do Banco Central do Brasil, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações e desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período.

Relatório Anual

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercício findo em 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Valores em Milhares de Reais).

As operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do BACEN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo). As rendas das operações de crédito vencidas a mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H, permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em contas patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos. A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota 7b.

c) Permanente

- Investimentos

Os investimentos são avaliados pelo custo de aquisição.

- Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 11 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

- Diferido

O diferido é representado, substancialmente, por benfeitorias, aquisição e desenvolvimento de logiciais e softwares, que estão sendo amortizados respectivamente, pelo método linear em função dos benefícios futuros esperados.

Relatório Anual

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercício findo em 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Valores em Milhares de Reais).

- Demais ativos circulante e não circulante

São demonstrados pelo custo, acrescido dos rendimentos e das variações monetárias incorridas, deduzido das correspondentes rendas de realização futura e/ou de provisões para perdas.

d) Passivos circulante e não circulante

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações incorridas, exceto os valores relativos aos instrumentos financeiros derivativos e passivos objeto de hedge, os quais estão demonstrados conforme item (b).

5- TÍTULOS DE VALORES MOBILIÁRIOS

a) Composição da carteira de títulos e valores mobiliários

Tipo	Remuneração	Vencimento indeterminado	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	2007	2006
Certificado de Depósito						-	-
Interbancário	CDI	-	1.683	55.244	39.322	96.249	94.356
Debêntures	CDI	-	521	-	752	1.273	-
Fundo de Investimento	Fundos DI	30.338	-	-	-	30.338	-
Títulos de Capitalização	Poupança	671	-	-	-	671	281
						128.531	94.637
Circulante						89.210	94.356
Não circulante						39.321	281

Na distribuição dos prazos, anteriormente demonstrados, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.

Os papéis estão custodiados na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos (CETIP).

O valor de mercado dos ativos é apurado com base nas cotações médias divulgadas por fontes externas, como ANDIMA e Bolsa de Valores. O valor das cotas de Fundos de Investimentos é calculado mediante a apuração do valor dos títulos aplicados (renda fixa) e dos demais ativos financeiros integrantes das suas respectivas carteiras.

Relatório Anual

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercício findo em 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Valores em Milhares de Reais).

b) Operações de futuro

A Cooperativa de Crédito dos Plantadores de Cana de Sertãozinho – SICOOB/SP-COCRED opera com instrumentos financeiros derivativos a fim de maximizar os resultados de suas operações e administrar a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxa de juros de maneira que haja o menor descasamento de prazo e volume financeiro possível. Os contratos de derivativos envolvendo operações de opções foram registrados na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos (CETIP), envolvendo taxas do mercado interfinanceiro, e outros índices de preços.

O controle de gerenciamento de riscos é efetuado utilizando-se de sistemas e análises tais como: VAR, Rentabilidade e Risco de Liquidez. Com base nestas informações o departamento financeiro providencia os instrumentos financeiros derivativos necessários de acordo com a política previamente definida pela administração.

Os contratos de Futuros estão avaliados a mercado.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos é apurado utilizando-se informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e taxas divulgados pela Bolsa de Mercadorias & Futuros (BM&F) ou são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários e de extrapolação de taxas para os prazos superiores.

Os valores dos contratos decorrentes dessas operações estão registrados em contas de compensação e os valores referentes ao diferencial a receber e a pagar das operações de futuros, estão registrados nas contas de instrumentos financeiros derivativos, no ativo e passivo, conforme demonstrado a seguir:

Mercadoria	Valor dos contratos	Ajustes a pagar
Arroba do Boi	9.822	67

Os valores demonstrados acima na posição de mercado futuro estão classificados na rubrica "Instrumentos Financeiros Derivativos – Mercados Futuros – Ajustes Diários", por representarem ajustes diários a liquidar.

Relatório Anual

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercício findo em 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Valores em Milhares de Reais).

6 - RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Referem-se a aplicações em depósitos interfinanceiros conforme segue:

Instituição Financeira	Tipo de Aplicação	2007	2006
SICOOB Central Cocecrer	Conta Corrente	17.001	-
SICOOB Central Cocecrer	Centralização Financeira	11.791	11.711
SICOOB Central Cocecrer	RDC - DI	19.359	45.349
SICOOB Central Cocecrer	FIF - Diamante	30.564	38.467
Total		78.725	95.527

7 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Apresentamos abaixo as informações relativas a operações de crédito por tipo de operação e prazo de vencimento:

	2007	2006
Adiantamentos a Depositantes	1.290	913
Cheque Especial e Conta Garantida	36.069	17.280
Empréstimos e Títulos Descontados	118.392	77.196
Financiamentos - Próprios	2.117	-
Financiamentos Rurais - Próprios	69.631	73.776
Financiamentos - Repasses	82.155	41.128
Total	309.654	210.293
Provisão Para Perdas com Operações de Crédito	(17.335)	(19.365)
Total	292.319	190.928
Circulante	215.586	141.863
Não Circulante	76.733	49.065

Relatório Anual

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercício findo em 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Valores em Milhares de Reais).

b) Composição da carteira de operações de crédito, nos correspondentes níveis de risco, conforme estabelecido na Resolução nº 2.682, do Banco Central do Brasil e composição da provisão para perdas por nível de risco:

2007						
Nível de risco	Provisão %	Operações a vencer	Operações vencidas	Total	Distribuição %	Provisão
AA	-	30.609	-	30.609	10	-
A	0,5	214.686	511	215.197	69	1.076
B	1	17.448	124	17.572	6	176
C	3	13.459	193	13.652	4	409
D	10	11.342	913	12.256	4	1.226
E	30	3.055	181	3.236	1	971
F	50	4.722	1.376	6.097	2	3.049
G	70	1.792	229	2.021	1	1.415
H	100	5.624	3.390	9.014	3	9.013
Total		302.737	6.917	309.654	100	17.335

2006						
Nível de risco	Provisão %	Operações a vencer	Operações vencidas	Total	Distribuição %	Provisão
AA	-	22.562	-	22.562	11	-
A	0,5	141.199	1.139	142.338	68	712
B	1	4.205	332	4.537	2	45
C	3	8.423	176	8.599	4	258
D	10	9.923	517	10.440	5	1.044
E	30	2.497	912	3.409	2	1.023
F	50	2.823	319	3.142	1	1.571
G	70	1.806	32	1.838	1	1.287
H	100	13.261	167	13.428	6	13.426
Total		206.699	3.594	210.293	100	19.365

Nota Explicativa às Demonstrações Financeiras

Período compreendido de 01 de Janeiro de 2017 a 31 de Dezembro de 2017

1.1. Demonstrações Financeiras Consolidadas do Grupo DemandaFlex Capital

Conta	2017											
	1.º Trimestre		2.º Trimestre		3.º Trimestre		4.º Trimestre		2016		2015	
Ativo não corrente	-	37	32	32	37	32	37	32	37	32	37	32
Ativo corrente	-	2.087	2.071	2.071	2.071	2.071	2.071	2.071	2.071	2.071	2.071	2.071
Imparidade total	2.087	2.108	2.103	2.103	2.108	2.103	2.108	2.103	2.108	2.103	2.108	2.103
Passivo não corrente	-	1.732	1.732	-	1.732	-	1.732	-	1.732	-	1.732	-
Passivo corrente	4.120	4.120	4.120	4.120	4.120	4.120	4.120	4.120	4.120	4.120	4.120	4.120
Passivo total	4.120	4.120	4.120	4.120	4.120	4.120	4.120	4.120	4.120	4.120	4.120	4.120
Total	6.207	6.228	6.226	6.226	6.216	6.223	6.228	6.223	6.228	6.223	6.226	6.223

1.2. Demonstrações Financeiras Consolidadas do Grupo DemandaFlex

Conta	2017		2016	
	1.º Trimestre	2.º Trimestre	1.º Trimestre	2.º Trimestre
Ativo não corrente	1.000	-	870	-
Ativo corrente	-	40.000	-	37.000
Imparidade total	1.000	40.000	870	37.000
Passivo não corrente	-	-	-	-
Passivo corrente	90	40.070	1.070	37.000
Passivo total	90	40.070	1.070	37.000

1.3. Balanço Consolidado

Conta	2017		2016	
	1.º Trimestre	2.º Trimestre	1.º Trimestre	2.º Trimestre
Ativo não corrente	20.000	0	17.000	0
Ativo corrente	40.000	0	40.000	0
Passivo não corrente	17.000	0	17.000	0
Passivo corrente	10.000	0	10.000	0

Relatório Anual

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercício findo em 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Valores em Milhares de Reais).

f) Movimentação da provisão para perdas com operações de crédito

	2007		2006
	2º semestre	Exercício	Exercício
Saldo inicial	(16.606)	(19.365)	(16.733)
Créditos baixados para prejuízo	5.742	6.153	8.502
Constituição da provisão	(12.203)	(17.943)	(18.118)
Reversão da provisão	5.732	13.820	6.984
Saldo final	(17.335)	(17.335)	(19.365)

g) Programa Especial de Saneamento de Ativos

Foram realizadas nos exercícios de 2000 a 2003 renegociações com cooperados para alongamento de dívidas de crédito rural com base no Programa Especial de Saneamento de Ativos (PESA), no montante de R\$ 19.354 e R\$ 16.401 em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, respectivamente. Estas operações são garantidas por Títulos do Tesouro Nacional, cujos vencimentos ocorrerão em 2020 a 2023. Os juros são de até 9% ao ano, calculados sobre o valor principal da dívida atualizado pelo IGP-M. Estas operações, classificadas em nível de risco "AA", estão contabilizadas em financiamentos rural-próprios.

8 - Outros créditos

	2007		2006	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Avais e Fianças Honrados (i)	7.545	-	-	-
Adiantamentos Diversos	431	-	22	-
Títulos e Créditos a receber com característica de concessão de crédito (ii)	14.697	4.632	-	-
Títulos e Créditos a receber sem característica de concessão de crédito (iii)	6.071	-	43	-
Depósitos Judiciais – cíveis	-	579	-	579
Depósitos judiciais – fiscais e previdenciários (iv)	-	19.141	-	16.345
Outros	632	-	586	-
	<u>29.376</u>	<u>24.352</u>	<u>651</u>	<u>16.924</u>
Provisão para perdas em outros créditos (v)	(2.335)	-	-	-
	<u>27.041</u>	<u>24.352</u>	<u>651</u>	<u>16.924</u>

Relatório Anual

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercício findo em 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Valores em Milhares de Reais).

- i. Refere-se a valores cedidos a cooperados que possuem Cédula de Produto Rural Financeiro (CPRF);
- ii. Refere-se à Cédula de Produto Rural Financeiro (CPRF) que foram adquiridos pela cooperativa como forma de investimento, junto a seus cooperados em troca dos créditos cedidos aos cooperados. Na data de vencimento, os títulos serão resgatados junto aos cooperados tendo como base a cotação do indexador da BM&F;
- iii. Refere-se ao valor decorrente da venda de imóvel não de uso próprio, a prazo, com incidência de juros conforme indexador da TJLP;
- iv. Valor de Depósito Judicial para fazer face ao processo de defesa em função de interpretações polêmicas a respeito da tributação pela União Federal em determinadas transações de sociedades cooperativas;
- v. Refere-se as provisões para crédito de liquidação duvidosa, conforme legislação vigente nº 2.682, aplicada sobre as operações com características de crédito, incluindo aquisição de Cédula de Produto Rural Financeiro (CPRF).

9 - Outros valores e bens

	2007	2006
Bens não de uso próprio:		
Imóveis	200	11.503
Veículos e afins	101	165
Provisão p/ desv. de outros valores e bens	(5)	-
Despesas Antecipadas	45	41
	<u>341</u>	<u>11.709</u>

Os bens imóveis foram substancialmente alienados durante o exercício de 2007.

10 - Investimentos

	2007	2006
Cooperativa Central de Crédito Rural do Estado de São Paulo		
SICOOB CENTRAL COCECRER	14.011	13.025
Banco Cooperativo do Brasil S/A - BANCOOB	874	852
Cooperativa dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo - COPERCAN	47	45
Outros - marcas e patentes	4	3
	<u>14.936</u>	<u>13.925</u>

Relatório Anual

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercício findo em 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Valores em Milhares de Reais).

11 - Imobilizado

	Taxa de depreciação anual	2007		2006
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Imóveis de Uso	4%	1.000	(23)	977
Móveis e equipamentos	10%	1.035	(243)	792
Sistema de comunicação	10%	5	(5)	-
Sistema de processamento de dados	20%	1.258	(373)	885
Sistema de transporte	20%	509	(251)	258
Sistema de segurança	20%	129	(23)	106
		<u>3.936</u>	<u>(918)</u>	<u>3.018</u>
				<u>981</u>

12 - Diferido

	2007		2006
	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Benfeitorias em imóveis de terceiros	467	(164)	303
Softwares	390	(145)	245
	<u>857</u>	<u>(309)</u>	<u>548</u>
			<u>125</u>

13 - Depósitos à vista

Apresentam a seguinte concentração:

	2007		2006	
	Valor	%	Valor	%
Maior depositante	8.804	21	15.532	40
10 maiores depositantes	22.458	54	27.063	69
20 maiores depositantes	25.023	60	29.232	75
40 maiores depositantes	27.852	67	31.342	80

Relatório Anual

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercício findo em 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Valores em Milhares de Reais).

14 - Depósitos sob aviso

a) Composição por prazo de vencimento:

Vencimento em dias	2007	2006
Até 30	208.612	173.924

b) Composição de depósitos sob aviso:

	2007		2006	
	Valor	%	Valor	%
Maior depositante	10.173	5	18.443	11
10 maiores depositantes	40.363	19	49.257	28
20 maiores depositantes	52.250	25	64.586	37
40 maiores depositantes	67.326	32	82.543	47

15 - Depósitos a prazo

Composição de depósitos a prazo:

	2007			
	Valor	%	Circulante	Não Circulante
Maior depositante	203	19	-	203
10 maiores depositantes	1.061	99	206	856
20 maiores depositantes	1.064	100	206	858

16 - Outros depósitos

Apresentam a seguinte concentração de depósitos de investimentos:

	2007		2006	
	Valor	%	Valor	%
Maior depositante	1.730	7	80	18
10 maiores depositantes	7.333	29	359	81
20 maiores depositantes	10.548	41	420	95
40 maiores depositantes	15.872	67	439	99

Relatório Anual

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercício findo em 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Valores em Milhares de Reais).

17 - Obrigações por empréstimos e repasses

	Juros médios	2007	2006
Moeda nacional:			
Custeio	8,75% a.a.	86.208	40.339
Empréstimos bancários	0,5% a.m.	3.988	6.913
Securitização	3% a.a.	5.501	5.359
		<u>95.697</u>	<u>52.611</u>
Parcela a amortizar a curto prazo classificada no passivo circulante		<u>86.345</u>	<u>42.105</u>
Passivo não circulante		<u>9.352</u>	<u>10.506</u>

As obrigações por empréstimos e repasses tem seus vencimentos até o exercício de 2009 e estão garantidas por penhor, cédulas rurais e avais.

18 - Outras obrigações

	Circulante		Não Circulante	
	2007	2006	2007	2006
Sociais e estatutárias	7.047	5.099	591	657
Fiscais e previdenciárias	295	191	23.871	21.074
Diversas	13.222	14.658	186	-
	<u>20.564</u>	<u>19.948</u>	<u>24.648</u>	<u>21.731</u>

Sociais e estatutárias

O saldo substancialmente é composto por R\$ 6.704 (R\$ 4.866 em 2006), referente ao Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social, e R\$ 934 (R\$ 889 em 2006), referente a Cotas de Capital a Pagar aos ex-associados por desligamento.

Relatório Anual

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercício findo em 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Valores em Milhares de Reais).

Fiscais e previdenciárias

Foram constituídas provisões para passivos contingentes na rubrica obrigações fiscais e previdenciárias nos montantes de R\$ 23.871 (R\$ 21.074 em 2006), para fazer face em eventuais perdas que possam advir em função de interpretações polêmicas a respeito da tributação pela União Federal em determinadas transações de sociedades cooperativas. Existem depósitos judiciais de R\$ 19.141 (R\$ 16.345 em 2006) suportando as demandas em andamento.

A Secretaria da Receita Federal lavrou em 2004 e 2005, autos de infração contra a Cooperativa, por alegar insuficiência de recolhimento de CSLL, PIS e COFINS nos períodos de apuração de 1998 a abril de 2003. O total dos autos, incluindo as multas de ofício e juros de mora, é de R\$ 7.628. Os autos de infração estão até o fim do mês anterior à data de emissão. A Cooperativa está contestando os referidos autos de infração na esfera administrativa. Importante destacar que a Cooperativa obteve em 2006 êxito em seu recurso junto ao Conselho de Contribuintes, cancelando o auto de infração quanto ao IRPJ.

Conforme opinião dos assessores jurídicos é provável a possibilidade de êxito quanto ao cancelamento dos autos de infração, bem como de teses da não incidência tributária no sentido de que toda a movimentação financeira da cooperativa de crédito constituiu ato cooperativo, de modo que não há base imponible para tributação das exações PIS, COFINS, IRPJ e CSLL. Importante observar que há várias decisões judiciais favoráveis a outras cooperativas de crédito em processos semelhantes em relação à COFINS e ao PIS, assim como, várias decisões favoráveis já no Conselho de Contribuintes quanto a não incidência da CSLL em sociedades cooperativas.

Os autos de infração lavrados pela Secretaria da Receita Federal e atualmente em discussão estão resumidos abaixo:

Data	Tributo	Período de apuração	Principal	Juros	Multa	Total
3/3/2004	COFINS	02/1999 a 12/1999	230	184	173	587
16/3/2005	PIS	30/06/1998 a 30/04/2003	400	265	300	965
17/3/2005	CSLL	1999 a 2002	1.038	692	779	2.509
17/3/2005	COFINS	30/06/1998 a 30/04/2003	1.526	896	1.145	3.567
			<u>3.194</u>	<u>2.037</u>	<u>2.397</u>	<u>7.628</u>

Relatório Anual

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercício findo em 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Valores em Milhares de Reais).

As provisões constituídas de forma prudente pela Administração e os depósitos judiciais efetuados estão compostos da seguinte forma em 31 de dezembro de 2007:

Tributo	Valor total do auto	Valor da provisão constituída	Valor depositado judicialmente
COFINS	4.154	3.913	-
PIS	964	817	-
CSLL	2.510	-	-
IRRF	-	19.141	19.141
	<u>7.628</u>	<u>23.871</u>	<u>19.141</u>

Diversas

	2007	2006
Cheques Administrativos	4.769	4.210
Provisão para pagamentos a efetuar	1.220	870
Provisão para passivos contingentes (i)	49	7.912
Outras (ii)	7.370	1.666
	<u>13.408</u>	<u>14.658</u>
Parcelas classificadas no circulante	13.222	14.658
Não circulante	186	

(i) No exercício anterior havia provisão constituída no valor original de R\$ 7.912 referente ao processo de execução ativa de título judicial, no qual a cooperativa havia levantado o fruto da arrematação. Durante o exercício de 2007, o processo foi encerrado com decisão final da lide a favor da cooperativa.

(ii) Valor substancialmente representado por repasse de LCA (Letra de Crédito Agrário) emitida para os cooperados.

19 - Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social é dividido em 53.992 quotas-partes (46.414 quotas-partes em 2006) representado pelas integralizações de 7.669 cooperados (5.145 cooperados em 2006), no valor de R\$ 1,00 por quota-parte.

Relatório Anual

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercício findo em 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Valores em Milhares de Reais).

De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito a um voto, independente do número de suas cotas partes. Ainda, de acordo com o estatuto social, é facultado a Diretoria Executiva com aprovação de Assembléia Geral Ordinária – AGO, remunerar o capital social com juros de até 6% ao ano. Não foram atribuídos juros ao capital durante o exercício.

b) Reservas

Reserva legal

Constituída a base de 10% sobre as sobras do exercício, em conformidade com o Estatuto Social.

Reserva estatutária

Constituída a base de 10% sobre as sobras do exercício para aumento de capital e atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa, em conformidade com o Estatuto Social.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da Assembléia Geral Ordinária – AGO. Atendendo à instrução do BACEN, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71 – Lei do cooperativismo.

20 - Outras receitas operacionais

	2º semestre	Exercícios	
	2007	2007	2006
Reversão de provisão para operações de crédito	-	36	251
Outras rendas operacionais	301	657	1.117
	<u>301</u>	<u>693</u>	<u>1.368</u>

21 - Outras despesas operacionais

	2º semestre	Exercícios	
	2007	2007	2006
Despesas de provisões operacionais	(50)	(310)	(532)
Outras despesas operacionais	(2.019)	(2.592)	(2.350)
Despesas juros com capital	-	-	(16)
	<u>(2.069)</u>	<u>(2.902)</u>	<u>(2.898)</u>

Relatório Anual

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercício findo em 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Valores em Milhares de Reais).

22 - Garantias prestadas

A Cooperativa é avalista de seus cooperados em transações junto ao BNDES, que montam R\$ 10.081 (R\$ 15.668 em 2006) contabilizados em contas de compensação.

23 - Cobertura de seguros

A Cooperativa adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

24 - Eventos subseqüentes

a) CPMF

A Emenda Constitucional nº 42/2003 prorrogou o prazo de vigência da CPMF para até 31 de dezembro de 2007. Diante disso, por não ter sido editado qualquer outro dispositivo legal regulando a questão, a contribuição deixou de ser exigida sobre as movimentações financeiras realizadas a partir de janeiro de 2008.

b) IOF

Em 3 de janeiro de 2008, o Decreto nº 6.339, alterou as alíquotas de IOF de diversas operações financeiras, entre as quais estão incluídas as operações de crédito.

c) Contribuição social

A Medida Provisória nº 413, publicada em 3 de janeiro de 2008, alterou o art. 3º da Lei nº 7.689/88, determinando o aumento da alíquota da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) das pessoas jurídicas de seguros privados, de capitalização e das instituições financeiras e equiparadas de 9% para 15%. Quando aprovado, da forma que foi editado, o aumento da alíquota da CSLL não produzirá efeito na Cocred, uma vez que as cooperativas são isentas de tal tributação para os atos cooperados.

d) Novos procedimentos contábeis para contingências

Em 31 de Janeiro de 2008, o Conselho Monetário Nacional emitiu a Resolução nº 3.535 que aprimora a regulamentação vigente acerca do registro das provisões, contingências passivas e contingências ativas por parte das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central. A resolução torna obrigatória a adoção de forma substancial, da Norma e Procedimento de Contabilidade nº 22 (NPC 22) editado pelo IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, estendendo sua aplicação às instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central, que têm até 30 de junho de 2008 para sua adesão.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercício findo em 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Valores em Milhares de Reais).

e) Mudança na Legislação Contábil – Lei nº 11.638

A Lei nº 11.638, publicada no Diário Oficial da União em 28 de dezembro de 2007, alterou diversos dispositivos da Lei nº 6.404 (Sociedades por Ações). Essas alterações entram em vigor em 1º de janeiro de 2008.

Dentre as principais alterações introduzidas, destacamos os seguintes assuntos que na avaliação de nossa Administração poderão modificar a forma de apresentação de nossas demonstrações financeiras e os critérios de apuração de nossa posição patrimonial e financeira e do nosso resultado a partir do exercício a findar-se em 2008.

- Foi extinta a obrigatoriedade da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos (DOAR), sendo substituída pela Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC). No caso das companhias abertas a Demonstração do Valor Adicionado – DVA também foi introduzida como publicação obrigatória. DFC e DVA são também mandatórias para todas as grandes empresas independentemente de sua forma societária, estando sujeitas à auditoria.

- Bens e direitos intangíveis foram segregados dos tangíveis, ficando o ativo permanente classificado em investimentos, imobilizado, intangível e diferido;

- Foi criada a rubrica “ajustes de avaliação patrimonial” no Patrimônio Líquido. Serão considerados ajustes de avaliação patrimonial, enquanto não computados no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a preço de mercado;

- Os gastos de reestruturação que contribuirão, efetivamente, para o aumento do resultado de mais de um exercício social e que não configurem tão-somente uma redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional serão classificadas no Ativo Diferido;

- Adicionalmente foram alterados os critérios de avaliação do ativo e do passivo, com destaque para os seguintes pontos:

- Itens de ativo e passivo provenientes de operações de longo prazo, bem como operações relevantes de curto prazo, serão ajustados a valor presente, de acordo com as normas internacionais de contabilidade;

- O valor de recuperação dos bens e direitos do imobilizado, intangível e diferido deverá ser periodicamente avaliado para que se possa efetuar o registro de perdas potenciais ou uma revisão dos critérios e taxas de depreciação, amortização e exaustão;

- Os direitos classificados no intangível deverão ser avaliados pelo custo incorrido na aquisição deduzido do saldo da respectiva conta de amortização.

Relatório Anual

Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercício findo em 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Valores em Milhares de Reais).

- Na operação de Transformação, Incorporação, Fusão ou Cisão, entre partes independentes e em que ocorra a efetiva transferência de controle, a avaliação a valor de mercado dos ativos e passivos será obrigatoriamente a valor de mercado;

- Eliminação da possibilidade de registro de reservas de reavaliação para as sociedades por ações. A nova Lei deu opção às companhias para manterem os saldos existentes e realizarem esses saldos dentro das regras atuais ou estornarem esses saldos até o final do exercício de 2008.

A adoção e efeitos das alterações da Lei somente poderão ser medidas após a regulamentação dos órgãos reguladores das instituições financeiras - BACEN, visto que já são praticadas algumas das alterações introduzidas, como o ajuste a valor de mercado para os ativos representados por títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros.

A Administração da Cooperativa está em processo de avaliação dos efeitos que as alterações acima mencionadas irão produzir em seu patrimônio líquido e resultado do exercício de 2008, bem como levará em consideração as orientações e definições a serem emitidas pelos órgãos reguladores. Neste momento, a administração entende não ser possível determinar os efeitos destas alterações no resultado e no patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2007.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores da Cooperativa de Crédito dos Plantadores de Cana de Sertãozinho – SICCOB/SP-COCRED Sertãozinho - SP

1. Examinamos o balanço patrimonial da Cooperativa de Crédito dos Plantadores de Cana de Sertãozinho - SICCOB/SP-COCRED, levantado em 31 de dezembro de 2007 e as respectivas demonstrações de sobras e perdas, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Cooperativa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Cooperativa de Crédito dos Plantadores de Cana de Sertãozinho – SICCOB/SP-COCRED, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Relatório Anual

Pareceres

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito dos Plantadores de Cana de Sertãozinho – SICCOOB/SP- COCRED em 31 de dezembro de 2007, as sobras e perdas de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2006, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes, que sobre elas emitiram um parecer sem ressalvas datado de 19 de janeiro de 2007.

01 de fevereiro de 2008

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

ALBERTO BRESSAN FILHO
CONTADOR CRC 1SP144380/O-7

ANDRÉ LUIZ MONARETTI
CONTADOR CRC 1SP160909/O-3

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, os membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito dos Plantadores de Cana de Sertãozinho, com sede à Rua Augusto Zanini, 1.591, Jardim Sumaré, Sertãozinho/SP inscrita no CNPJ 71.328.769/0001-81, nos termos do Estatuto Social e Regimento Interno, tendo examinado as contas e demais documentos, declaramos que a presente Demonstração de Resultado do Exercício e o Balanço Patrimonial refletem fielmente a escrituração das operações realizadas no período de 01 de janeiro de 2007 a 31 de dezembro de 2007, e somos de parecer favorável à aprovação destes pela Assembléia.

Sertãozinho-SP, 31 de dezembro de 2007

FERNANDO DOS REIS FILHO

JOÃO LUIZ BALIEIRO

JOSÉ MÁRIO PARO



RELATÓRIO SOCIAL 2007



Cocred

COOPERATIVA DE CRÉDITO

Interagindo com o Bem



Sumário

Mensagem da Presidência	05
Cocred em Ação	07
Batatais	08
Pontal	09
Serrana	10
Morro Agudo	11
Cajuru	12
Jovem Aprendiz	13
Leilão Beneficente	14
Evento Beneficente em Viradouro	15
Funcionários	17

É muito mais que crédito. É credibilidade.

MESSAGEM





Mensagem da Presidência

É com muito orgulho que lhes apresento o relatório de Atividades Sociais da Cocred do ano de 2007. Estamos conscientes de que contribuímos para a melhoria das condições de vida de muitas pessoas, mas também sabemos que por mais que façamos, muito ainda precisa ser feito.

A preocupação social, aliada ao conceito de solidariedade, está presente na Cocred e, sendo assim, trabalhamos a cada dia conscientes do nosso papel de empresa cidadã.

Criamos o Cocred em Ação, beneficiando 54 entidades de cinco cidades da nossa área de atuação, com um total de R\$ 215 mil reais arrecadados.

Também colaboramos, em forma de apoio, no evento da empresa Viralcool, na cidade de Viradouro, doando uma TV de plasma de 42" e no leilão solidário de Sertãozinho, evento este que obteve recorde de arrecadação, R\$ 765 mil reais, o melhor resultado de todas as suas 18 edições.

Gostaria de agradecer aos cooperados que acreditaram e aderiram aos projetos, aos funcionários que colaboraram e as empresas parceiras, que também muito contribuíram nos apoiando em nossa caminhada.

Acredito que 2008 seja um ano ainda melhor, que a desigualdade social diminua ainda mais, que possamos conquistar os nossos objetivos e dizer novamente: "fizemos a nossa parte".

Muito Obrigado.

ANTONIO EDUARDO TONIELO
Diretor Presidente

É muito mais que crédito. É credibilidade.

COMMUNIADE





A Cocred sempre preocupada em apoiar eventos beneficentes, cria o Cocred em Ação, que visa angariar fundos em prol das entidades assistenciais das cidades de sua atuação. As entidades devidamente regulamentadas participam da atividade vendendo convites que concorrem a prêmios, além de comercializar comida e bebida no dia do evento.

A Cooperativa arca com todos os custos de estrutura e divulgação do evento e os principais prêmios. Toda arrecadação é revertida para as entidades.

Os cinco eventos realizados em 2007 nas cidades de Batatais, Pontal, Serrana, Morro Agudo e Cajuru arrecadaram mais de R\$ 215 mil reais, beneficiando 54 entidades. Para tanto, a Cocred contou com a colaboração de 40 empresas e mais de 10 mil pessoas que compareceram aos eventos.

Segundo o presidente da Cocred, Antonio Eduardo Toniolo, "o sucesso do Cocred em Ação é inegável. A Cocred sabe das dificuldades pelas quais as entidades passam, por isso, nunca mediu esforços para criar maneiras de ajudá-las. E o Cocred em Ação foi uma ótima maneira".



BATATAIS

No dia 19 de agosto foi realizado na cidade de Batatais o primeiro Cocred em Ação, que reuniu 3.000 pessoas e aconteceu no Centro de Lazer do Trabalhador.

As entidades beneficiadas foram: Adepab, Abadef, Apae, Comarev, Creche Menino Jesus, Cantinho do Futuro, Lar São Vicente, Fundação José Lazzarine e os Samaritanos. Ao todo, foram arrecadados R\$ 34 mil reais, sendo divididos entre as instituições.



O gerente da agência de Batatais, César Henrique de Sousa e o superintendente da Cocred, Márcio Fernando Meloni, entregaram a moto para Sônia Regina Batista.



O prefeito de Pontal, Antônio Luiz Garnica (esquerda) e o vice Éder Jr. Rodrigues (direita) entregaram a moto aos ganhadores: Levi Barboza, Sueli Granito Moronta de Paula, Ângela Maria Passal Moraes e Elizabete Dadalt.

Artur Sandrin e Fabiano Gatarossa entregaram a moto para Henrique Aparecido Manfrim e sua esposa Lídia Magalhães Nogueira.



PONTAL

No dia 07 de outubro foi a vez do Cocred em Ação de Pontal, realizado no Ginásio Municipal de Esportes onde recebeu mais de 2.000 pessoas. A arrecadação atingiu R\$ 100 mil reais, sendo dividida entre as cinco entidades participantes: Albergue Noturno Eurípedes Barsanulfo, Apae, Apam, Centro Educacional Maria Mãe de Todos e o Lar dos Velhos Dona Albertina Schmidt.

SERRANA

Na cidade de Serrana o Cocred em Ação foi realizado no dia 21 de outubro e reuniu 1.500 pessoas no Clube Recreativo. A arrecadação atingiu R\$ 20 mil reais, valor este dividido entre as entidades: Apae, Lar Santo Antônio, Associação da Criança Abrigada de Serrana e Associação Casa dos Velhinhos.



Thais Urenha e
Anna Paula



O Diretor da Cocred Francisco Cesar Urenha (esquerda) e o Superintendente da Cocred Márcio Fernando Meloni entregando a moto para as ganhadoras: Eunice Marchetti e Liliانا Fabris Busato.



A ganhadora da moto Josefina das Graças Contart recebe a moto do Gerente da agência de Morro Agudo Daniel Carvalho (direita), ao lado o Prefeito municipal Gilberto Cesar Barbeti, o Diretor da Copercana Gaspar Carmanhan da Silveira e o Superintendente da Cocred Márcio Fernando Meloni.



MORRO AGUDO

Em Morro Agudo o Cocred em Ação aconteceu no dia 4 de novembro e reuniu 2.500 pessoas no Centro de Lazer Municipal. Ao todo foram arrecadados R\$ 42 mil reais, valor dividido entre as entidades: Apae, Apima, Lar Feliz, Nucleal, Sama e União Espírita Allan Kardec.

CAJURU

No dia 11 de novembro, Cajuru reuniu 2.000 pessoas no Ginásio Municipal de Esportes no encerramento do Cocred em Ação de 2007. Ao todo foram arrecadados R\$ 18 mil reais, sendo dividido entre as entidades: Casa dos Menores, Lar dos velhos e Centro Social Nossa Senhora Aparecida.



O Gerente da agência de Cajuru Maurício Rodrigues, a ganhadora da moto Tamiris, o Superintendente da Cocred Márcio Fernando Meloni e o Gerente de Marketing da Cocred Fabiano Gatarossa.



"Aprender é a única coisa
de que a mente nunca se cansa,
nunca tem medo e nunca se arrepende."
(Albert Schweitzer) - Filósofo

JOVEM APRENDIZ

No ano de 2007 o Programa Jovem Aprendiz Rural foi uma parceria de sucesso da Cocred com o Sindicato Rural, o Senar/Fatesp e a Prefeitura Municipal de Batatais, tendo como objetivo proporcionar aos jovens uma educação profissional básica.

Em todas as atividades produtivas no meio rural, os alunos recebem aulas teóricas e treinamentos práticos de segunda a sexta-feira no período da tarde. O programa possibilita a formação técnico-profissional dos jovens, ampliando as suas possibilidades de inserção no mercado de trabalho, tornando mais promissor o futuro da nova geração.

LEILÃO BENEFICENTE

A Cocred, em parceria com a Copercana, Canaoeste, Irmãos Toniello e Grupo TGM, realizou no dia 24 novembro o 18º Leilão Beneficente de Sertãozinho. Ao todo foram arrecadados R\$ 765 mil reais, valor este revertido para a Fundação Vidalina Flóridi, que conta com 13 entidades filiadas.



EVENTO BENEFICENTE EM VIRADOIRO



Em tarde solidária na cidade de Viradouro, a Cocred participou do evento beneficente promovido pela empresa Viralcool, ocasião em que doou uma TV de plasma de 42" em prol das entidades assistenciais da cidade: Casa da Criança, Apae e Asilo de Viradouro. Ao todo, foram arrecadados R\$ 160 mil reais, sendo dividido entre as referidas instituições.

É muito mais que crédito. É credibilidade.

FINANÇAS





Capacitação

O setor de Treinamento e Desenvolvimento da Cocred tem como objetivo promover a educação e a formação do seu quadro de colaboradores para melhor atender seus associados e contribuir para o alcance dos objetivos e desafios da cooperativa. O departamento de Recursos Humanos desenvolveu programas de treinamento aos colaboradores, com a finalidade de especialização dos conhecimentos, para um melhor desenvolvimento organizacional.

Foram feitos os seguintes treinamentos: Planejamento, Controladoria, Mercado Financeiro, Redação Empresarial, Matemática Financeira, Atendimento ao Cliente, Lavagem de Dinheiro, Cooperativismo, Recursos Humanos e Liderança.

Para os treinamentos a Cocred contou com a parceria de instituições especializadas e também proporcionou treinamentos internos oferecidos pela própria cooperativa. Além do conhecimento adquirido nos programas de capacitação, os treinamentos propiciam uma grande troca de experiências entre os participantes.

Benefícios

A Cocred oferece os seguintes benefícios para seus funcionários:

Plano de Saúde – é oferecido auxílio na assistência médica e odontológica;

Vacina Antigripal – anualmente a cooperativa disponibiliza vacinação gratuita contra o vírus da gripe abrangendo 100% do seu quadro funcional;

Seguro de Vida em Grupo – é disponibilizado um seguro gratuito no valor de R\$ 12.000,00;

Remuneração Variável – atingindo as metas negociadas e estabelecidas para cada um dos PACs, os funcionários da área comercial recebem um prêmio proporcional ao desempenho de seu PAC.

Participação nos Resultados

A Cocred proporciona ao seu quadro de funcionários um ganho extra através dos resultados da cooperativa. Este programa é baseado em metas, que são revistas anualmente e podem proporcionar uma remuneração de até o máximo de 3 salários integrais.

Bolsas de Estudos

O projeto "Bolsas de Estudos" para os funcionários da Cocred foi aprovado pela diretoria tendo início de concessão em 2008. O objetivo da cooperativa é capacitar o seu quadro de funcionários e assim continuar oferecendo o melhor atendimento aos seus cooperados.